UNICAMP - V PAPE-G E II SISAE: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E CONQUISTAS NOS 10 ANOS DA LEI DE COTAS

INCIDÊNCIA DE INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS ALTOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS AO LONGO DE 122 ANOS.

Henrique Bernardo Da Silva (h240335@dac.unicamp.br)

Brenda Aparecida Correa Herrera (b246108@dac.unicamp.br)

Gabriel William De Oliveira (g206785@dac.unicamp.br)

Carla Neves Costa (carlac@fec.unicamp.br)

O monitoramento de incidência de incêndios pode fornecer indicadores de mensuráveis possibilitando previsões, comparações e identificação de relações causa-efeito de sinistros. Neste trabalho, é apresentado o resultado preliminar de uma análise estatística exploratória da ocorrência de incêndios em edifícios altos no mundo, entre 1900 e o primeiro semestre 2022, coletados em webjornais diários e mídias online de informação de notório know-how em comunicação social. De acordo com o Decreto Nº 63.911 de 10 de dezembro de 2018, que “Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo e dá providências correlatas”, são edifícios altos aqueles com altura superior a 30 m.

- Coletar dados de ocorrência de incêndio em edifícios altos no mundo nos principais webjornais nacionais e internacionais;
- Catalogar os dados brutos ocorrências de incêndios de 1900 até 2022;

- Identificar as possíveis causas e consequências sociais para os resultados obtidos.

O edifícios altos possuem maior risco de vítimas e consequências devido à dificuldade de desocupação emergencial e de acesso para resgate e combate. Com base na Estatística Descritiva, os dados de ocorrência de incêndios podem ser usados como indicadores de desempenho de sistemas de segurança contra incêndio, de eficiência das de leis e de normas técnicas de projeto seguro de edificações.

O CTIF (Centre of Fire Statistics) [3] é uma Associação Internacional de Serviços de Incêndio e Resgate que monitora a incidência de incêndios e fatalidades em mais de 38 países do mundo, e elabora relatórios periódicos com indicadores de sinistros e de investimentos destinados à segurança contra incêndio. O Brasil não aparece nos relatórios periódicos do CTIF World Fire Statistics [3], devido à coleta inadequada de dados, sem uma padronização nacional, seguida da disponibilidade limitada de acesso pelos órgãos públicos.

A Figura 1 apresenta os resultados da Análise Estatística Descritiva de dados de ocorrências de incêndios em edifícios altos no mundo (incluindo o Brasil) desde 1900 até 2022, usando como fonte os principais webjornais nacionais e internacionais: The New York Times, Le Figaro, Deutsche Welle, BBC News, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, etc.

O aumento significativo de incêndios em edifícios altos comerciais a partir dos anos 2000, pode significar a inclusão de incêndios de ações terroristas, por ex., o atentado ao World Trade Center, EUA, em 2001. Para os anos 2012-2022, são necessários mais estudos das causas do aumento de sinistros e rever alguns critérios adotados na análise estatística, porque esse período é marcado por leis e normas técnicas de projeto de edificações com exigências maiores de segurança contra incêndio.

Os resultados deste estudo mostram a tendência de incêndios em edifícios altos no mundo. Observa-se um aumento significativo de incêndios em edifícios altos comerciais a partir dos anos 2000, sinalizando a inclusão do incêndio de não-acidentais. Contudo, há necessidade de mais estudos sobre as causas do aumento de sinistros porque os anos 2000-2022 foram marcados também por leis e normas técnicas de projeto de edificações com exigências maiores de segurança contra incêndio.